

O FIM DE UM CICLO

Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união! Salmos 133:1. No original, um dos significados do termo união é todos sentados juntos. Viver uma vida de congregação em unidade é algo extraordinário. A solidão nunca foi propósito de Deus para o ser humano e o coronavírus veio mostrar que o isolamento não é nada agradável.

Muitos irmãos, que antes não frequentavam a igreja com regularidade, agora já demonstram que a comunidade é fundamental. Viver isolado, sem contado, é como um artista que faz o seu show num teatro sem plateia. É desconcertante e decepcionante. Se os observadores não estiverem presentes não haverá estímulo para a apresentação.

O escritor aos hebreus afirmou: **Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima.** Hebreus 10:24-25. E agora com o coronavírus? Como vamos fazer?

A igreja vive da comunhão com Cristo e de uns com os outros. Com Cristo, pode ser em qualquer lugar, com os irmãos, precisa de um lugar determinado. A igreja pode se reunir com dois ou três em nome do Senhor. Um lar pode ser uma igreja, conquanto que se reúna em nome de Jesus e com os membros. Agora, estamos percebendo o quão importante é que os irmãos se reúnam para adorar, laborar e colaborar juntos, mas estamos impedidos de nos encontrar em grupos maiores, por causa do contágio.

Tudo indica que o movimento que promoveu o vírus, quer promover também o fechamento das igrejas, em breve. E tudo indica ainda que num futuro bem próximo, as igrejas se reunirão em lugares escondidos, como nas catacumbas do 2° e 3° séculos.

O Senhor avisou aos discípulos que neste tempo das dores, **“sereis atribulados, e vos matarão. Sereis odiados de todas as nações, por causa do meu nome”**. Mateus 24:9. Esse tempo, parece que já chegou e na melhor das hipóteses um poder mundial único e, no início, brando, vai se manifestar para controlar as decisões fundamentais.

As guerras, as disputas de poder, a democracia com partidos políticos gerando a tensão entre direita e esquerda, conservadores e progressistas produzirão o caos e deixarão o mundo quebrado, exigindo uma nova ordem para coordenar esta bagunça toda. Parece que o papa e alguns líderes correm no páreo a estartar este ordenamento global, mas em seguida surgirá o chefe forte que vai comandar o mundo.

Se isto não acontecer em breve, voltaremos a nos reunir em congregação, mas será por pouco tempo e logo virá a perseguição contra a igreja de modo geral. Aqui cabe aos redimidos se preparem: **pois vocês sabem muito bem que o dia do Senhor virá inesperadamente, como ladrão à noite.** 1 Tessalonicenses 5:2.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 05/07

Alexandre Lourenço Ferreira
Andreia Kelly R. Barros Gamero
Maria Aparecida Rocha dos Santos
Rafael Perilli de Carvalho
Sueli Suzuki Peralta
Walquiria Batista de Andrade

DIA 06/07

Andrey Camargo Consalter
Gisele Vitorello Martins
Sandra Regina de Mello Souza
Sílvia Maria Lovato

DIA 07/07

Caroline Barros F. Barbosa
Cristiane Pereira Silva C. Oliveira
Erica Socorro Pereira de Souza
Marina Scaramal Bertoncelli
Marluce Fagotti de Paiva
Neyde Pasquali da Glória
Sonia Regina G. Cortes da Silva

DIA 08/07

Alvino Pereira Maia Neto
Bernadete Migunutti
Cleide Maria Ferreira
Cristiane Gomes do C. Bittencourt
Eduardo José Christino da Silva
Everton Yukio Hirata
Isabel Cristina Martins
Maria Dolores Aparecida V. Melo

DIA 09/07

Amanda Verri Pitta
João Batista Melo de Carvalho
Juliana Fontoura da Silva
Marcia Regina Cestari
Rogério de Oliveira

DIA 10/07

Alice Maria Mira Ruelis
Felipe Garcia Menck
Fernando Augusto do Amaral
Johnny Iwami Ferreira
Margarida Myoko T. Moraes
Vania da Silva Gerber

DIA 11/07

Carlos Roberto da Silva
Marisa Helena Tezoni
Sonia Grecksuk Max

COMUNICADO IMPORTANTE!

Estamos num momento crítico e como igreja precisamos dar exemplo. O momento exige cuidados e posição. Por decreto do Governador **ESTÃO SUSPENSAS TEMPORARIAMENTE AS REUNIÕES DA IGREJA, GRUPOS E OS CULTOS PÚBLICOS**, ficando apenas as reuniões com as pessoas responsáveis pela transmissão dos cultos online. Pedimos aos irmãos que continuem em intercessão por este momento o qual nosso país esta passando. Informaremos em nossos canais e redes sociais quaisquer mudanças futuras em relação aos cultos públicos aqui no templo. Para mais informações acesse nossas redes sociais.

YouTube: **PIBLONDRINA1**

Instagram: **piblondrina**

Twitter: **@PIBLONDRINA**

WhatsApp/Telefone: **(43) 99996-8579**

E-mail: **ministerial@palavradacruz.com.br**

CADASTRO EMPRESARIAL

Você que quer divulgar seus serviços profissionais, criamos no site **www.piblondrina.com.br** uma ficha cadastral para preenchimento. Entre no site e faça seu cadastro.

DOAÇÕES

A Primeira Igreja Batista em Londrina está disponibilizando a chácara Colina da Graça **Rua Guilherme Farel, 230 Gleba Palhano** das 8 às 12 horas, de segunda a sexta feira para recebimento de alimentos e outras doações. Teremos um funcionário pronto a atender via interfone, o mesmo abrirá o portão e voce poderá deixar sua doação no estacionamento. Caso voce prefira contribuir monetariamente, disponibilizamos as seguintes contas: **Bradesco agência 0560-6 c/c 79890-8 - Banco do Brasil agência 2755-3 c/c 16767-3, em nome da Igreja CNPJ 78.648.151/0001-48.**

INFORME PIB LONDRINA

Informamos que o templo esta aberto de segunda a sexta-feira das **10h00 às 16h00** para caso voce necessite de alguma coisa, possa resolver com os funcionários da PIB, **inclusive para recebimento de doações**. Ressaltamos que voce deve atender todos os procedimentos e cuidados pertinentes a sua saúde e dos nossos funcionários, principalmente o uso de **máscaras**.

CULTOS ONLINE

Acompanhe os cultos online em nosso canal do Youtube. Acesse **www.youtube.com/piblondrina1**. O boletim dominical para acompanhar o culto da manhã está disponível no site da PIB **www.piblondrina.com.br**.

Horarios dos Cultos:

Domingo Manhã: 9h00

Domingo Noite: 18:30

Toda **terça e quinta-feira às 19h30** estamos transmitindo uma palavra **ao vivo** no **youtube/piblondrina1**.

SUPORTE EMPRESARIAL

Público alvo pequenos empresários e autônomos da Primeira Igreja Batista em Londrina. Podem entrar em contato pelos números de WhatsApp: **Barba (43)99107-7002, Mariza Tezoni (43)99676-0909, Mario Rocha (43)99991-3300, Laurinda Germano (43)99995-6777.**

RECADASTRAMENTO DE MEMBROS

Amador irmãos, nos próximos dias vocês receberão uma ligação, de um jovem da PIB, fazendo um recadastramento da membresia. Favor investir um pequeno tempo para responder as questões que serão de grande valia para atualizarmos nosso cadastro de membros. Muito obrigado!

PREGAÇÃO

DOMINGO 05/07

9h00 - Eric Gomes do Carmo
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 12/07

9h00 - Márcio Fróis
18h30 - Maurício Marcelo Torres

DIACONIA

DOMINGO 05/07

9h00 - Hélio e Sueli
18h30 - Hélio e Sueli

DOMINGO 12/07

9h00 - Silas e Mariza
18h30 - Silas e Mariza

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

f **piblondrina**

▶ **PIBLONDRINA1**

globe **www.piblondrina.com.br**

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A BANALIZAÇÃO DO CULTO CRISTÃO 5

Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. Malaquias 3:6-12

Os adeptos da teologia da prosperidade com frequência usam esse texto para justificar uma relação direta entre bênção financeira e entrega do dízimo. Embora o texto descreva uma situação que envolva recursos, o destaque está na imutabilidade de Deus e na postura de desprezo e desobediência à Aliança que Deus havia feito com seu povo.

O povo a quem Malaquias se dirige são os exilados que haviam deixado a Babilônia e regressado para Judá (538-536 a.C.). "O templo havia sido reconstruído sob a liderança de Zorobabel (516 a.C.) e o sistema sacrificial havia sido restabelecido. Esdras havia regressado em 458 a.C., seguido por Neemias em 445 a.C. Apenas um século depois, o ritual religioso vazio havia tornado o coração dos judeus insensível ao grande amor de Deus por eles e levado tanto o povo quanto os sacerdotes a se esquecerem da lei do Senhor. Malaquias repreende e condena esses abusos, acusando o povo com dureza e chamando-o ao arrependimento". (John MacArthur).

Os sacerdotes, os líderes e o grande povo não honravam a Deus, desobedeciam aos mandamentos e à maneira como o povo deveria se chegar a Deus para adorá-lo; ofereciam animais com defeito para o sacrifício; desestabilizavam os relacionamentos sociais semeando desonestidade e desconfiança; homens abandonavam suas esposas para casarem-se com outras que não eram de Israel.

O povo de Israel havia mudado e abandonado a aliança e o relacionamento com o Deus da aliança, mas Deus sempre preserva os seus no meio da tormenta. Hoje também é assim, embora no meio do povo de Deus haja muitos que se misturam e se comportam como cristãos, todavia, é na hora do aperto é que realmente os filhos de Deus permanecem confiando no Senhor. O remanescente permanece, mas grande parte da massa dos chamados evangélicos tende a esfarelar.

Disse Deus por meio do profeta Malaquias: **Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.** Ml 3:6. O caráter de Deus é imutável e essa é a causa de não sermos consumidos. O apóstolo Paulo disse: **se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.** 2 Timóteo 2:13. Da parte do homem há transgressão e desobediência, mas Deus permanece fiel à Sua Palavra.

Em seguida Deus diz: **tornai-vos para mim, e eu me tornarei para vós outros, diz o**

SENHOR dos Exércitos. Ml 3:7. Deus não está suplicando ao povo que volte para Ele, mas amorosamente está chamando a atenção para o fato de que fora da segurança do Seu caráter não há chance de vida real.

A aliança de fidelidade e amor para com Deus havia sido quebrada pelo povo de Israel. Diante do chamado de Deus, surge uma indagação sônica do povo: **Em que havemos de tornar?** Ml 3:7. Como diz a expressão popular: "deram uma de João-sem-braço". Fizeram-se de desentendidos, mas na verdade há uma intenção de dizer que Deus é culpado pelo estado em que se encontravam.

Então Deus mostra um dos efeitos do abandono da verdadeira devoção e adoração que Ele havia ordenado. **Acaso alguém pode roubar a Deus?** Ml 3:8. Sendo Deus o criador e possuidor de tudo o que há no universo, o homem poderia roubá-lo? Deus mesmo responde: **Mas vocês têm me roubado!** Novamente o povo ironicamente pergunta: **Em que te roubamos? Vocês me roubam nos dízimos e nas ofertas.**

A grande questão da exortação de Malaquias não é a entrega do dízimo propriamente dita, mas a causa da negligência desse aspecto na adoração. Não havia a confiança em Deus, mas em si mesmo e nos próprios recursos. Isso se chama apostasia, ou seja, virar as costas.

O Profeta Malaquias nos capítulos 1 e 2, acusa o povo de oferecer animais coxos, cegos ou inadequados para um sacrifício a Deus. Aqueles sacrifícios impróprios revelavam o sentimento de desprezo dos israelitas em relação a Deus.

Ainda hoje a fidelidade na contribuição é um importante indicador da lealdade e confiança do cristão em Deus. Quando ele começa a titubear na confiança do cuidado divino, o dízimo é uma das primeiras contribuições que ele deixa de entregar. Veja novamente que o entregar um valor monetário não é uma questão de comportamento, mas de coração. Assim nos ensina Jesus em Marcos 12.41-44.

Jesus sentou-se perto da caixa de ofertas do templo e ficou observando o povo colocar o dinheiro. Muitos ricos contribuía com grandes quantias. Então veio uma viúva pobre e colocou duas moedas pequenas. Jesus chamou seus discípulos e disse: Eu lhes digo a verdade: essa viúva depositou na caixa de ofertas mais que todos os outros. Eles deram uma parte do que lhes sobrava, mas ela, em sua pobreza, deu tudo que tinha.

A primeira referência ao dízimo está em Gênesis 14:20, quando Abrão entregou a

Melquisedeque. **E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.** Observemos que essa entrega não foi pedida por Melquisedeque, mas oferecida espontaneamente por Abrão. Não foi fruto de exigência da lei, pois Abraão viveu 400 anos antes de ser dada por Deus a Moisés.

Abrão realiza um ato de adoração, pois entregou o dízimo a Melquisedeque, o sacerdote do Deus Altíssimo que, como rei e sacerdote, prefigurava o próprio Cristo. O dízimo de Abrão não foi uma barganha, mas uma oferta de gratidão a Deus (Gn 18:20). Foi também ato de adoração, quando diz ao rei de Sodoma: **Levanto a mão ao Senhor, o Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra.** Gênesis 14:22. Neste ato, Abrão reconhece que tudo o que tinha de bens era de Deus. Depois disso Deus diz que seria o seu escudo e o seu galardão.

Quando entregamos nossos dízimos e ofertas como culto e adoração a Deus, essa atitude ganha um profundo significado em nossa alma. Não é um ato para aplacar a ira de um deus mesquinho, mas uma expressão de amor, devoção e gratidão ao Deus Altíssimo.

Nas grandes reformas realizadas no Antigo Testamento, vemos que, quando o povo se voltava para Deus arrependido do seus pecados, havia também um retorno da adoração, devoção e contribuição dos dízimos (2 Cr. 31:2-6; Ne 10:35-38; 13:10-13). O dízimo era uma espécie de indicador na vida espiritual do povo de Deus. Nos tempos em que permaneciam fiéis a Deus, os judeus entregavam também os dízimos. Quando, porém, em períodos de transgressão ou falta de observação da Palavra de Deus, negligenciavam a entrega dos dízimos.

Mas Deus diz ao povo de Israel que a nação inteira, e isso não incluía o profeta, estava sob maldição, pois a nação inteira o estava roubado. Líderes, sacerdotes, chefes de família, mulheres, jovens, idosos, todos estavam negligenciando a aliança que Deus havia firmado com o povo. O cenário era ruim e a tendência era a de piorar mais ainda por causa da transgressão da Lei de Deus. O Salmo 42:7 diz: **Abismo chama abismo ao rugir das tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagalhões se abateram sobre mim. Salmos 42:7 (NVI).**

Deus desafia o povo a provar sua fidelidade dizendo: **Tragam todos os seus dízimos aos depósitos do templo, para que haja provisão em minha casa. Se o fizerem, diz o Senhor dos Exércitos, "abrirei as janelas do céu para vocês. Derramarei tantas bênçãos que não haverá espaço para guardá-las! Sim, ponham-me à prova! Deus não incita o povo a testá-lo com descrença que seria um sentido negativo como em Meribã, quando tentaram ao SENHOR, dizendo: Está o SENHOR no meio de nós ou não? Êxodo 17:7.**

Novamente a ideia da imutabilidade

de Deus é lembrada. **Trazei todos os dízimos (todo o dízimo) à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos.** Ml 3:10-11

Qual o motivo de Deus requerer que o povo levasse os dízimos e ofertas à casa do tesouro, sendo Ele o dono do ouro e da prata, dono do universo? O que Deus está querendo nos dizer com essa expressão? É impressionante, Deus em seu amor quer incluir seu povo nos projetos divinos de provisão e expansão de sua obra. Deus quer nos fazer participantes do privilégio de contribuir, além de desarraigando nosso coração de confiança em nossos recursos.

Deus promete ao povo que teriam as janelas do céu abertas derramando chuva sobre suas plantações, impediria que pragas devorassem o fruto da terra e que a vide produziria adequadamente. Novamente aqui podemos ver a fidelidade e o cuidado de Deus pelos que têm o coração confiando na sua Palavra.

Vemos no Novo Testamento Jesus recomendando a seus discípulos: **das riquezas de origem iníqua fazei amigos; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.** Lucas 16:9. Jesus segue dizendo: **Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.** Lucas 16:13. Alguém já disse que o dinheiro é um ótimo empregado, mas um péssimo patrão. As riquezas devem nos servir e não se assenhorem de nós.

A expressão "tornai-vos para mim" do versículo 7 significa retornar ao primeiro amor lembrado em Apocalipse 2:4-5: **Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.** O retorno é o mais importante, a consequência sobrenatural é a bênção de Deus.

Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos. Malaquias 3:12. **Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para sua herança.** Salmos 33:12. A felicidade referida não é fruto de riquezas, mas do contentamento e do deleite no caráter de Deus. A promessa provém de quem é poderoso para cumpri-la. Que bênção é ter o coração descansado na imutabilidade e fidelidade de Deus à Sua Palavra.